

## Informativo Técnico

### Sugestão de Manejo Nutricional de Desmame



Na suinocultura atual, o desmame é sem dúvida o período de maior estresse para o leitão, isso devido às diversas mudanças as quais o leitão é submetido, dentre as quais destacamos: suspensão do aleitamento, mistura de lotes, ausência da mãe, ausência do escamoteador, disputa hierárquica e adaptação ao novo tipo de alimento (ração). Conseqüentemente, é comum o leitão apresentar diarreias e desidratação nos primeiros dias pós-desmame. Pensando nisso, sugerimos a adoção de um manejo nutricional de desmame que possa atenuar o estresse. Verificamos que o uso do “soro caseiro” (soro fisiológico), nos primeiros dias pós-desmame tem proporcionado ótimos resultados de desempenho zootécnico.

#### Composição do “Soro Caseiro”

10 litros de água + 300 gramas de açúcar + 100 gramas de sal (cloreto de sódio)

A quantidade de soro a ser preparado deve ser o suficiente para uso no dia, evitando armazená-lo por dois ou mais dias.

Sugerimos o fornecimento do soro da seguinte forma:

No dia do desmame	oferecer apenas o soro fisiológico aos leitões (à vontade).
No segundo dia pós-desmame	fornecer o soro fisiológico adicionado de 100 a 150 gramas de ração (suficiente para sujar o soro).
No terceiro dia pós-desmame	usar três partes de soro fisiológico para uma parte de ração (“sopão”).
Do quarto dia em diante	diminuir gradativamente o fornecimento do soro, invertendo a relação soro/ração dia após dia.

O soro caseiro pode ser fornecido nos equipamentos mostrados abaixo, ou ainda, em equipamentos caseiros desenvolvidos na própria granja.



No detalhe temos o local de passagem do cano de PVC para tratar com ração líquida.

#### Considerações importantes:

Para bom funcionamento do manejo nutricional sugerido é importante fornecer a ração em pequenas quantidades e várias vezes ao dia. Assim evita-se a rancificação da ração.

Não recomendamos a mudança brusca da ração molhada para seca. É fundamental que a relação entre soro/ração seja invertida gradativamente. Caso contrário poderá comprometer o consumo de ração futuro.

Leitões “refugo” poderão receber a ração molhada (sopão) por mais tempo. Assim o consumo de ração no período é estimulado e a deficiência no desempenho pode ser contornado. De modo geral, nas granjas comerciais, a incidência de circovirose tem sido menor em leitões com bom consumo de ração.